

PSDB quer tirar vantagem da briga entre PT e Roriz

O PSDB pode ser o grande beneficiário da polarização entre o PT e o governador Joaquim Roriz, na disputa pelo Palácio do Buriti. A avaliação é do deputado federal Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), analisando a pesquisa publicada ontem pelo *Correio Braziliense*, segundo a qual, 18,1% dos eleitores votarão com certeza no candidato do PT e 17,6% optarão pelo nome indicado por Roriz. O secretário de Obras do GDF, José Roberto Arruda, entende que a pesquisa comprova que o governador é o "grande eleitor do DF, mesmo sem estar em campanha".

Para Sigmaringa, "a pesquisa mostra que o PSDB tem um amplo espaço para crescer. Os eleitores que não votam em Roriz e no PT querem outro candidato, que não é do PFL, PTB, ou do PMDB. Acho que o Roriz e o PT deveriam estar preocupados, em vez de satisfeitos com o resultado da pesquisa. A balança pode pender para o próprio PSDB. Agora, cabe ao partido ocupar este espaço", resume.

A avaliação do secretário de Obras, José Roberto Arruda, é diferente. Ele considera que Roriz é o eleitor mais forte de Brasília. "Mesmo sem estar em campanha, o governador mostrou sua força nesta pesquisa".

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) diz que na pesquisa faltou apontar os nomes dos candidatos. "Não estou em campanha, mas já disse que tenho um projeto político para governar o DF. Tenho dados que me colocam na liderança da preferência do eleitorado", justifica. O deputado federal Benedito Domingos (PP), que luta pela indicação de Roriz, afirma que o PT não aumentará seu espaço.

Para a deputada Maria de Lourdes Abadia, líder do PSDB na Câmara Legislativa, a pesquisa "mostrou alto índice de rejeição aos nomes do PT (48,7%) e ao do governador Roriz (52,7%)". Ela defende uma terceira via, como a que ocorre na área federal em torno de Fernando Henrique Cardoso. "A população está can-

sada de discursos ultrapassados e de tantas denúncias. O povo quer alguém que resolva os problemas", complementa. Para ela, o nome ideal é o de Maurício Corrêa, que pode concorrer sozinho no GDF.

O líder do PPS, Carlos Alberto Torres, defende uma aliança entre PPS, PC do B, PSDB e PSB, tendo como eixo o PT, salientando que "qualquer aliança só será vitoriosa com o PT ou com Roriz".

ADAUTO CRUZ



A comissão da Câmara acompanhará a tramitação das emendas do DF

Os deputados do PT e do PP entendem que os altos índices de rejeição baixarão quando as coligações forem homologadas e começar a campanha. O presidente da Câmara, Benício Tavares (PP), gostou do resultado. "Nós ainda nem temos candidatos e estamos empatados com o PT", observa. Para o líder do PT, Eurípedes Camargo, a pesquisa mostrou o crescimento de Cristovam Buarque.